

SUMÁRIO VISUAL

RELATÓRIO DE ESTABILIDADE FINANCEIRA – DEZEMBRO 2022



O conflito contínuo na Ucrânia e o crescimento mais lento da China devido à política "Covid zero", aumentaram as incertezas nos mercados financeiros internacionais.



A consolidação da recuperação do crescimento económico doméstico, que reflecte a contínua melhoria da procura externa, aliada à normalização da economia e à execução de projectos energéticos, contribuiu para a manutenção do nível moderado do risco sistémico.



Para conter os riscos e mitigar as vulnerabilidades do sistema financeiro nacional, o Banco de Moçambique decidiu manter todos os instrumentos da política macroprudencial, em face da manutenção do nível moderado de risco sistémico do sector financeiro.

RELATÓRIO - INFOGRÁFICOS

RELATÓRIO DE ESTABILIDADE FINANCEIRA – DEZEMBRO 2022



AMBIENTE MACROFINANCEIRO INTERNACIONAL

O conflito contínuo na Ucrânia e o crescimento mais lento da China devido à política "Covid zero", aumentaram as incertezas nos mercados financeiros internacionais.

Os receios de uma recessão global e a intensificação de tensões geopolíticas contribuíram para aumentar a volatilidade do mercado financeiro global.

Apesar da deterioração das condições económicas e financeiras, as instituições financeiras mantêm níveis de capital e liquidez robustos e o sistema financeiro global permanece preparado para suportar choques adicionais.



VULNERABILIDADES DO SISTEMA FINANCEIRO MOÇAMBICANO

Não obstante as vulnerabilidades identificadas, o sistema mostra-se resiliente e com capacidade para apoiar a economia, num contexto doméstico e internacional particularmente adverso.

Instabilidade militar na região Norte do País - o País registou avanços no restabelecimento da segurança nas zonas devastadas pelo terrorismo;

Endividamento do sector público - a dívida pública interna incrementou, a reflectir o aumento do financiamento por via de obrigações do Tesouro e emissão de bilhetes do Tesouro;

Factores climáticos adversos – as regiões Centro e Norte do País foram afectadas pelo ciclone Gombe e pela depressão tropical Ana;

Confiança do país no mercado internacional - os principais agentes de notação financeira mantiveram a classificação do País no nível de risco substancial, apesar da ligeira melhoria verificada na avaliação.



AVALIAÇÃO DOS RISCOS DO SISTEMA FINANCEIRO MOÇAMBICANO

O risco sistémico permaneceu no nível moderado, não obstante a subida da inflação e da *prime rate* do sistema financeiro nacional

Risco macroeconómico
Permaneceu no nível alto, influenciado pelo agravamento da inflação, pese embora se tenha observado uma melhoria de desempenho na actividade económica;

Risco soberano
Permaneceu no nível severo, influenciado pela manutenção dos níveis elevados do endividamento do Estado, apesar da redução do endividamento externo;

Risco de rendibilidade e solvência
Manteve-se no nível baixo, sinalizando que o sector bancário continua sólido e suficientemente capitalizado;

Risco de crédito
Reduziu para risco baixo, favorecido pela diminuição do rácio de crédito em incumprimento (NPL);

Risco de financiamento e liquidez
Manteve-se no nível baixo, reflectindo o fraco crescimento do crédito à economia e a elevada liquidez existente no mercado;

Risco de mercado
Permaneceu no nível moderado, não obstante o incremento da *prime rate* do sistema financeiro nacional.



ALGUNS INDICADORES DE DESEMPENHO DO SISTEMA FINANCEIRO

O rácio de solvabilidade

26,19% 2021 26,96% 2022

*Acima do mínimo regulamentar de 12,0%

Rácio do crédito em incumprimento

10,60% 2021 8,97% 2022

*Acima do máximo convencionado de 5,0%

Produção do sector de seguros

10,80% 2021 26,10% 2022

*sinal de aumento

Capitalização bolsista

126.105 milhões de MT 2021 164.288 milhões de MT 2022

*aumento de 30%

Peso dos títulos públicos na capitalização bolsista

82,3% 2021 86,6% 2022



DECISÕES DE POLÍTICA MACROPRUDENCIAL

O objectivo da política macroprudencial é tornar o sistema financeiro resiliente à absorção de riscos, garantindo níveis adequados de intermediação financeira e contribuindo para o crescimento económico sustentável.

O Banco de Moçambique decidiu, em 2022, manter as medidas de política macroprudencial já estabelecidas para mitigação do risco sistémico, que se manteve em níveis moderados.